



XIX ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO
ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE BULBILHOS DE ALHO INFECTADOS POR *PENICILLIUM* SP. EM ORIGINAR PLANTAS E BULBOS DOENTES

Fernando Pereira Monteiro - EPAGRI / fernandomonteiro@epagri.sc.gov.br

Thiago Vinícius Prates (UNIARP)

Guilherme Mallmann (EPAGRI)

Claudio Ogoshi (EPAGRI)

Anderson Luiz Feltrim (EPAGRI)

Renato Luis Vieira (EPAGRI)

INTRODUÇÃO

O alho (*Allium sativum* L.) é uma cultura de grande importância econômica e alimentar, sendo amplamente utilizada tanto na culinária quanto na indústria farmacêutica. No entanto, sua produção pode ser comprometida por diversos patógenos associados ao período pós-colheita, destacando-se fungos do gênero *Penicillium* sp., frequentemente relacionados à deterioração de bulbilhos-semente durante o armazenamento. Diante desse cenário, torna-se relevante investigar se bulbilhos-semente com sintomas de infecção por *Penicillium* sp. podem atuar como fonte de inóculo primário, resultando em plantas infectadas e bulbos contaminados ao final do ciclo produtivo. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de bulbilhos sintomáticos originarem plantas e bulbos igualmente infectados, contribuindo para o entendimento da epidemiologia dessa podridão em condições de campo.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido utilizando dois tratamentos, cada um composto por 100 bulbilhos, cultivar Chonam: um lote formado por sementes visualmente saudáveis e outro por sementes com sintomas típicos da doença, como descoloração, amolecimento e sinais de colonização fúngica. O plantio foi realizado em 06 de agosto de 2025 e a colheita ocorreu em 26 de novembro de 2025, totalizando 112 dias de cultivo sob manejo agrônomo convencional. Durante o desenvolvimento da cultura, foi avaliada a porcentagem de germinação/emergência das plantas em ambos os tratamentos. Ao final do ciclo, os bulbos foram colhidos e submetidos a avaliações sanitárias detalhadas, incluindo inspeção externa e seccionamento longitudinal para verificação de sintomas internos.

RESULTADOS

Os resultados demonstraram que o tratamento com bulbilhos saudáveis apresentou 80% de germinação, enquanto o tratamento com bulbilhos sintomáticos apresentou 81%, indicando desempenho inicial semelhante entre os tratamentos. Não foram observados sinais de infecção por *Penicillium* sp. em nenhum dos bulbos ou bulbilhos formados, os quais apresentaram características normais de coloração, textura e integridade estrutural.



Tabela 1 – Estado fitossanitário dos bulbilhos antes do plantio e após a colheita. A/B Bulbilhos de alho infectados com *Penicillium* sp antes do plantio. C/D Bulbilhos de alhos saudáveis colhidos oriundos do plantio de bulbilhos doentes.

CONCLUSÃO

Dessa forma, concluiu-se que bulbilhos-semente de alho com sintomas de *Penicillium* sp. não transmitiram a doença após 112 dias de cultivo.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com